

TRABALHANDO FEUDALISMO EM MAQUETE: MAQUETE RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA

GESSYCA OLIVEIRA E SILVA (IC), HAMILTON AFONSO DE OLIVEIRA (PQ)

gessykgym@hotmail.com

Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Resumo: Esta experiência foi realizada no ano de 2016 com turmas de 7ª série do ensino fundamental. Ela teve como objetivos proporcionar uma ampliação de conhecimentos dos alunos. Esse trabalho foi realizado em maquetes. Percebe-se que atividades diferenciadas que saem um pouco do contexto teórico “prendem” a atenção dos alunos e os motivam a trabalhar o conteúdo proposto. Neste trabalho serão expostos os pontos positivos e as dificuldades enfrentadas durante o decorrer da Atividade.

Palavras-chave: Didática. Ensino. História. Oficina.

Introdução

O presente trabalho tem por objetivo relatar sobre a experiência em sala de aula, apresentando o conteúdo relacionado da Idade Média o Feudalismo, ministrado nas turmas 7ª A e 7ª B do ensino fundamental do Colégio Ginásio Senador Hermenegildo de Moraes, no município de Morrinhos, Juntamente com a professora Ouzane, O trabalho foi realizado com uma turma de 54 alunos, 28 no 7ª A e 25 no 7ª B, a partir da sugestão de trabalho em grupos e da construção de uma maquete visando assim o interesse dos alunos pelo referido conteúdo, no 7ª A formaram-se quatro grupos com sete alunos cada, no 7ª B formaram-se cinco grupos com cinco alunos e nestes foram montadas partes individuais da maquete, as quais formaram um Feudo no final da atividade. Assim, a proposta contribuiu para a interação do grupo, bem como a compreensão dos alunos no que diz respeito ao conteúdo de uma forma artística. Desse modo, despertar o interesse dos alunos e atuar como agente criador no processo formativo constituem possibilidades advindas dessa atividade. Assim, a criação da maquete como recurso educativo, possibilita ao aluno diversas percepções que auxiliam na captação e na apreensão do conteúdo trabalhado

Material e Métodos

Em um primeiro momento, aponta-se que o plano de aula foi elaborado para 04 encontros: no primeiro, buscou-se a apresentação do conteúdo “Idade Média”, especificamente, o Sistema Feudal. Para tanto, trabalhou-se com uma exposição dialogada, além do uso de vídeos e imagens de maquetes prontas. No segundo encontro, por sua vez, ocorreu o lançamento da proposta, nos dois últimos foram realizados a construção da maquete, cuja aceitação mostrou-se muito positiva. Os materiais (isopor lápis de cor, tinta guache, tesoura, régua, cola papel cartolina etc.) que compõem a organização da prática foram fornecidos pelos bolsistas atuantes no PIBID (Programa de Bolsas de Iniciação à Docência). No plano de aula foram utilizadas duas aulas para a explicação do conteúdo e duas aulas para a construção da maquete.

Resultados e Discussão

Os resultados foram além da expectativa inicial, pois a experiência proporcionou um olhar sobre o feudalismo de uma outra forma, trabalhando a criatividade e a interação dos alunos foi positiva. Tendo em vista que proporcionou ao aluno a possibilidade da compreensão do conteúdo através da autonomia ofertada. Enfim, protagonizou a experiência de observar a criatividade do aluno. No começo deste trabalho tornou-se pelo fato de ter pouco material para a criação da maquete além disso os alunos estavam dispersos e agitados, porem esse desafio foi superado. Mas, nenhum esforço e tão grande quanto a satisfação economizado conseguimos fazer com que os materiais dessem para a elaboração de tal atividade.

Considerações Finais

Em linhas gerais, o resultado final desta atividade foi satisfatório e a proposta alcançou o objetivo esperado, que era o entendimento e a aprendizagem do conteúdo através da construção da maquete, pois esta foi aceita e realizada pelos alunos de forma dinâmica e participativa, no momento em que cada educando apresentando a sua criatividade e envolvimento no contexto do assunto proposto: o Sistema Feudal. Além disso, a realização da maquete coletiva foi exposta no auditório da escola em um cenário teatral, fator que contribuiu para a elevação da autoestima do aluno, valorizando não somente o trabalho realizado, bem como o seu envolvimento com o resultado final.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela oportunidade que me foi concedida a ser bolsista, e assim obter ensinamentos. Agradecer a gestão do Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes por nos receber nesta jornada e a todos que fizeram parte deste projeto.

Referências

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História: sociedade & cidadania – Edição reformulada, 7º ano/ Alfredo Boulos Junior. – 2. Ed. – São Paulo: FTD, 2012.